

1 Introdução

A docência compartilhada tem se destacado como uma abordagem pedagógica inovadora no contexto da Educação a Distância (EAD), despertando o interesse de educadores e pesquisadores. A crescente demanda por ensino *on-line* e a necessidade de promover interações significativas entre os participantes do processo educacional têm impulsionado a busca por estratégias que aprimorem a qualidade da experiência de aprendizagem. Nesse sentido, a docência compartilhada surge como uma alternativa promissora, permitindo a colaboração entre múltiplos docentes e a diversificação das perspectivas apresentadas aos estudantes.

No entanto, apesar das potencialidades evidentes, a implementação eficaz da docência compartilhada na EAD enfrenta desafios substanciais. Um problema central reside na definição de papéis e responsabilidades dos diferentes docentes envolvidos, bem como na criação de estratégias para garantir a coesão e coerência do conteúdo apresentado. Além disso, a falta de diretrizes claras para a integração das abordagens individuais dos docentes pode levar a conflitos e incompatibilidades que impactam negativamente a experiência de aprendizado dos alunos (Alves, 2011).

O objetivo geral deste estudo é explorar a prática da docência compartilhada na EAD, analisando suas implicações, desafios e benefícios tanto para os docentes quanto para os estudantes.

A metodologia adotada neste estudo será de natureza bibliográfica. Será realizada uma revisão da literatura para identificar e analisar estudos de caso, pesquisas e artigos que abordem a docência compartilhada na EAD, por meio da busca em *sites* de pesquisa indexados. Através dessa revisão, será possível compreender as diferentes abordagens empregadas, as lições aprendidas, os resultados alcançados e as sugestões para a superação dos desafios. A análise crítica dessas fontes permitirá a formulação de recomendações práticas para educadores e instituições interessadas em adotar a docência compartilhada como estratégia de ensino na EAD. Este estudo visa contribuir para a compreensão mais aprofundada dessa prática, oferecendo *insights* valiosos para educadores, instituições e pesquisadores que buscam aprimorar a qualidade do ensino *on-line* por meio da colaboração entre docentes.

2 Desenvolvimento

A docência, no âmbito da educação, desempenha um papel fundamental na transmissão de conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e na formação de indivíduos capazes de compreender e interagir com o mundo ao seu redor. Trata-se de uma atividade complexa que envolve não apenas a entrega de conteúdo, mas também a criação de ambientes de aprendizagem estimulantes e inclusivos. O papel do docente vai além do mero repasse de informações, englobando também a inspiração, orientação e motivação dos estudantes em sua jornada educacional (Alves, 2011).

A docência contemporânea abraça uma abordagem mais flexível e adaptativa, reconhecendo a diversidade de estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos. Os docentes são chamados a empregar métodos de ensino inovadores, utilizando tecnologias educacionais e estratégias pedagógicas que promovam o engajamento ativo dos estudantes. Além disso, a docência eficaz requer sensibilidade cultural e social, a fim de atender às demandas de uma sociedade globalizada e multicultural (Calderano, 2016).

A formação docente desempenha um papel crucial na capacitação dos educadores para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. A preparação envolve não apenas a aquisição de conhecimento em sua área de especialização, mas também a compreensão das teorias educacionais, psicologia do aprendizado e habilidades de comunicação. A reflexão contínua sobre a prática docente e a busca por atualizações são elementos essenciais para garantir a qualidade do ensino (Peixoto, 2015).

Nesta perspectiva, emerge o conceito de docência compartilhada, inspirada no pioneirismo da escola Flämming na Alemanha (Beyer, 200%), entendida como uma abordagem educacional inovadora que visa enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos ao envolver múltiplos educadores no processo de ensino. Nesse modelo, dois ou mais professores colaboram para planejar, ministrar e avaliar as atividades de ensino, trazendo perspectivas diversas e expertise complementar para a sala de aula. A docência compartilhada vai além da divisão tradicional de disciplinas, permitindo uma interação dinâmica entre os educadores, o que resulta em uma abordagem mais abrangente e enriquecedora para os alunos.

Uma das principais vantagens da docência compartilhada é a diversidade de abordagens e conhecimentos que os professores trazem para o ambiente de aprendizado (Calderano, 2016). Cada educador traz sua própria experiência, estilo de ensino e especialização, o que proporciona aos alunos uma visão mais ampla e multidimensional do conteúdo. Além disso, essa abordagem incentiva a

colaboração entre os docentes, promovendo o compartilhamento de melhores práticas, recursos e estratégias de ensino.

No entanto, a docência compartilhada também apresenta desafios que requerem uma abordagem cuidadosa. A coordenação eficiente entre os educadores, a definição clara de papéis e responsabilidades, bem como a garantia da coesão do conteúdo apresentado são aspectos críticos para o sucesso desse modelo. A comunicação constante e a harmonização de objetivos são fundamentais para evitar conflitos e para que a colaboração resulte em uma experiência de aprendizagem coesa e enriquecedora para os alunos.

Para implementar com sucesso a docência compartilhada, é necessário um planejamento detalhado e uma estrutura que facilite a interação e a troca entre os docentes. A criação de espaços para reuniões de planejamento, discussões e *feedback* regular contribui para a eficácia dessa abordagem colaborativa. Além disso, a docência compartilhada também pode ser beneficiada pelo uso de tecnologias educacionais, que facilitam a comunicação e o compartilhamento de recursos entre os educadores.

A importância da docência no ensino é indiscutível, pois os educadores desempenham um papel fundamental na formação e desenvolvimento dos indivíduos. Eles não apenas transmitem conhecimento, mas também cultivam habilidades, valores e atitudes que impactam diretamente a trajetória de vida dos alunos (Toschi, 2013).

Além disso, os educadores desempenham um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades. Eles têm a responsabilidade de adaptar suas abordagens para atender às necessidades individuais dos alunos, garantindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas origens ou circunstâncias. A docência inclusiva e sensível às diversidades culturais e de aprendizado é essencial para criar um ambiente de ensino equitativo (Toschi, 2013).

Neste cenário, a EAD revolucionou a maneira como a educação é concebida e acessada, proporcionando flexibilidade e oportunidades de aprendizado além das barreiras físicas e geográficas. O EAD permite que os alunos tenham acesso a uma variedade de cursos e programas educacionais de instituições renomadas ao redor do mundo, independentemente de sua localização. Essa modalidade oferece flexibilidade no horário de estudo, permitindo que os alunos conciliem suas responsabilidades pessoais e profissionais com a busca pelo conhecimento.

A tecnologia desempenha um papel central na EAD, fornecendo as ferramentas necessárias para a entrega de conteúdo e a interação entre alunos e professores. Plataformas de aprendizado *on-*

line, videoaulas, fóruns de discussão e sistemas de avaliação virtual são alguns dos recursos que tornam possível a criação de experiências de ensino ricas e interativas. Além disso, a variedade de mídias utilizadas na EAD, como vídeos, infográficos e *quizzes* interativos, enriquece a experiência de aprendizagem.

A docência compartilhada na EAD representa uma abordagem inovadora, que visa enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos, promovendo a colaboração entre múltiplos docentes no processo educacional. Nesse modelo, dois ou mais professores trabalham em conjunto para planejar, ministrar e avaliar as atividades de ensino, trazendo perspectivas diversificadas e expertise complementar para a sala de aula virtual (Toschi, 2013).

Uma das principais vantagens da docência compartilhada na EAD é a ampla gama de conhecimentos e experiências que os docentes podem oferecer. Cada educador contribui com sua especialização e abordagem única, enriquecendo o conteúdo apresentado aos alunos. Isso cria um ambiente de aprendizado mais abrangente, onde diferentes pontos de vista são explorados e os estudantes são expostos a uma variedade de contextos e ideias.

No entanto, a docência compartilhada também traz desafios que precisam ser abordados com cuidado. A definição de papéis e responsabilidades claras entre os docentes é crucial para evitar conflitos e garantir a coesão do conteúdo. Além disso, a comunicação eficaz entre os educadores é essencial para garantir que as abordagens pedagógicas sejam alinhadas e que o progresso do curso ocorra sem contratemplos. A tecnologia desempenha um papel vital na facilitação da docência compartilhada na EAD. Plataformas de ensino *on-line* oferecem ferramentas para colaboração virtual, como fóruns de discussão, salas de chat e compartilhamento de recursos. Isso permite que os docentes interajam, discutam estratégias e mantenham uma comunicação contínua, independentemente de suas localizações geográficas (Silva, 2020; Toschi, 2013).

A docência compartilhada na EAD também oferece oportunidades para aprimorar o desenvolvimento profissional dos educadores. A colaboração entre docentes pode ser uma fonte valiosa de aprendizado, permitindo que eles troquem ideias, experimentem novas abordagens e se beneficiem das melhores práticas uns dos outros. Isso pode resultar em um crescimento profissional mais rápido e enriquecedor.

Para implementar com sucesso a docência compartilhada na EAD, é necessário estabelecer diretrizes claras e estruturas de comunicação eficazes. Os docentes devem definir metas e objetivos compartilhados, bem como formas de monitorar o progresso e avaliar o desempenho dos alunos.

Além disso, a criação de um ambiente de confiança e respeito entre os educadores é essencial para promover uma colaboração produtiva e uma experiência de aprendizado de qualidade (Calderano, 2016).

3 Considerações Finais

Em conclusão, a docência compartilhada na EAD representa uma abordagem pedagógica dinâmica e promissora que responde aos desafios e demandas contemporâneas da educação *on-line*. Ao unir múltiplos docentes em um ambiente virtual de colaboração, essa abordagem enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos por meio da diversidade de perspectivas, expertise e abordagens pedagógicas. Através da interação entre educadores, a docência compartilhada na EAD proporciona benefícios tangíveis para o processo educacional.

No entanto, a implementação bem-sucedida da docência compartilhada na EAD requer a superação de obstáculos específicos. A definição clara de papéis e responsabilidades, juntamente com a garantia da coesão do conteúdo apresentado, é essencial para evitar conflitos e garantir uma experiência de aprendizagem harmoniosa para os alunos. A comunicação eficaz entre os docentes, bem como a escolha adequada de ferramentas tecnológicas, desempenha um papel crucial na criação de um ambiente de colaboração produtivo.

Em um cenário em que a colaboração, a interdisciplinaridade e a diversidade de perspectivas são cada vez mais valorizadas, a docência compartilhada na EAD se destaca como uma abordagem que prepara os alunos para enfrentar desafios complexos e se adaptar a ambientes de trabalho em constante evolução. Ao promover o diálogo entre educadores, a docência compartilhada na EAD reflete o espírito de aprendizado colaborativo necessário para o sucesso em um mundo interconectado. Assim, ao equilibrar as vantagens oferecidas por essa abordagem com as considerações práticas e éticas, é possível explorar plenamente o potencial da docência compartilhada e aprimorar a qualidade da educação a distância de forma significativa.

Referências

ALVES, L. Educação a Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância - RBAAD**, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 85-92, 2011. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/235/113>. Acesso: 10 jul. 2023.

BEYER, H. O. O pioneirismo da escola flämming na proposta de intervenção (inclusão) escolar na Alemanha: aspectos pedagógicos decorrentes. **Revista Educação Especial (UFSM)**, Santa Maria (RS), v. 2, n. 25, p. 09-24, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4900/2937>. Acesso em 04 set. 2023.

CALDERANO, M. A. **Docência compartilhada**: contextos e viabilidade prática. 2016. Memorial (Promoção na carreira - Professor Titular) - Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

PEIXOTO, J. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira e Educação**, Rio de Janeiro, v. 20. n. 61, p. 317-332, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/hnpBTsy6vMXzmNjZzDtXCsq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 10 jul. 2023.

SILVA, R. P. **Desafios do Ensino a Distância – EAD e as oportunidades de capacitação dos agentes públicos**. 2020. Monografia (Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação) - Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Brasília, DF 2020. Disponível em: <https://repositorio.ena.gov.br/jspui/bitstream/1/6729/1/Roneide%20Porf%c3%adrio%20da%20Silva.pdf>. Acesso: 10 jul. 2023.

TOSCHI, M. S. **Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem**: múltiplas visões. Anápolis: UEG, 2013.